

OS QUE DORMEM NO SENHOR



REV. OSMAR TEIXEIRA SERRA
24-9-1918 — 9-12-1988

Rev. Osmar Teixeira Serra

Falecido no dia 09.12.88, em Mogi das Cruzes - SP, com 70 anos, deixou viúva Dn. Lúcia Lima Ferreira Serra, 6 filhos casados (Aristó, Márcio, Soni, Sérgio Cláudio, Lígia e Samuel) e 14 netos. Nascido em Santos-SP, aos 24.09.18, filho de Aristó Ronulando Serra e Noêmia Teixeira Serra.

Aos 11 anos de idade, ficando órfão do pai, que era um funcionário graduado da Alfândega de Santos (Colis-Posteau), mudou-se com a mãe e 4 irmãos menores (Osmarina, Haidée, Ariete e Deise) para Campinas, cidade de sua família materna, onde prosseguiram seus estudos graduandose no antigo Colégio São Luiz, em curso equiparado à Ciências Contábeis e Atuariais, conforme portaria do MEC.

Membro da Igreja Presbiteriana de Campinas, foi um ativo participante do trabalho da mocidade de sua época, organizando a "Liga da Amizade", que integrava jovens das várias igrejas evangélicas da cidade. O ponto habitual de encontro desse grupo era a residência de sua mãe à Rua Irmã Serafina. São testemunhas dessa época, os irmãos Brochado (Laércio e Otávio), Maria Luiza Penteado, Nidá Kerr, as irmãs Lúcia e Julieta Lima Ferreira, Elza Sampiao, Maria Elvira Gouveia, Maria Aparecida Leme, Ernesto Araújo, Arphidônio Mello, Eduardo Cerqueira Leite, Honor Figueira, Donato Demétrio Soares, Zilda Alves, Joaquim Mourão, Celson Carvalho, Boanerges Ribeiro (cunhado), Paulo Villon, Mercedes Ruiz, Nicanor Xavier, Osmarina e Haidée T. Serra (irmãs), Genésio Poamorte e muitos outros.

Em 1938 ingressa no STP como candidato do antigo Presbitério de Minas, do qual Campinas fez parte até a formação do Presbitério de São João da Boa Vista. E o primeiramente candidato ao ministério, oriundo da I.P. de Campinas.

O período de 1938 a 1942, em que passou no antigo Seminário, foi realmente

uma época de ouro, pois tanto as turmas de veteranos dos que já estavam, como as demais turmas de calouros que se sucederam, contavam com brilhantes e consagrados servos de Deus, que marcaram notavelmente a vida da IPB.

Era o maior jovem de uma turma de 13, entre os quais estavam Boanerges de Almeida Leitão, Emílio Carvalho de Avelar, Francisco Cordeiro (companheiro de alojamento), Paulo Britto, Waldyr Carvalho Luz, Wilson de Castro Ferreira e Wilson Nóbrega Lício.

Entre os contemporâneos estavam: Orlando Andrade, Oswaldo Emerich, Zaqueu de Mello, Boanerges A. Ribeiro, Paulo Lício Rizzo, Paulo Villon, Genésio Boamorte, Domicílio de Mattos, Adauto Araújo Dourado, Antônio Elias, Jairo Borges Sobrinho, Werner Keschel e Elda Silva Lima.

O Reitor era o Rev. William Kerr, e o parapente da turma foi o Rev. Jorge Goulart. Iniciou seu ministério na cidade de Cabo Verde, Sul de Minas, atendendo à uma extensa área de fazendas e lugarejos, que percorria no lombo de seu cavalo de nome "Sargento". Contava que às vezes, quando viajava à noite, atravessando pastos intermináveis, costumava ouvir o uivo de lobos que o seguiam ao longe.

Amante da natureza, afeiçoou-se por orquídeas que ia buscar em regiões de mata virgem, tornando-se orquidólogo de renome nacional.

Casou-se em 1944, com Lúcia Lima Ferreira, dos tempos de "Liga da Amizade", sendo celebrantes os Revs. Américo Justiniano Ribeiro e Gutemberg de Campos (cunhado). Naquele mesmo ano, participa em Limeira, da organização do Presbitério de São João da Boa Vista, sendo eleito Secretário Executivo, ao lado do Rev. Julio de Andrade Ferreira, eleito Presidente daquele conselho.

De 1946 a 1956 pastoreia simultaneamente as igrejas de São João da Boa Vista, Casa Branca e Cabo Verde, além das congregações de Águia, Mogi Guacu e São José do Rio Pardo. Nesta época, por solicitação do conselho da I.P. de São Paulo, e com incentivo do Rev. Jorge Goulart, ingressa no Magistério Público através de concurso, o que pela graça de Deus lhe permitiu pastorear por mais de 25 anos, igrejas sem condições econômicas para manter um pastor.

Em 1947, participa da criação do Sínodo Oeste do Brasil, do qual é eleito Secretário Permanente até 1951, quando é confirmado como secretário executivo.

De 1950 a 1983, foi membro do Conselho Deliberativo do Seminário Presbiteriano do Sul (33 anos).

1957 - convidado a pastorear a I.P. de Martinópolis, aceitou e no mesmo ano é eleito presidente do Presbitério de Botucatu

(PBTU), que abrangia toda a região da E.F. Sorocabana até o estado de Mato Grosso.

1958 - Designado pastor evangelista das igrejas de Teguindá, Martinópolis e Presidente Prudente. Ainda neste ano é eleito Secretário do Trabalho da Mocidade do Sínodo Meridional (se estendia desde São Paulo, incluindo o oeste paulista e todo o estado do Paraná). Na reunião do Supremo Concílio em Lavras, é eleito representante da IPB no Conselho Inter-Presbiteriano, que congregava além da própria IPB os Boards of Missions de Nashville e de New York, onde exerce as funções de Secretário Executivo e representante junto à Missão do Brasil Central até 1969.

1959 - Nomeado enviado especial do PBTU ao Presbitério de Bauru para estudar a formação do Presbitério de Presidente Prudente.

1960 - Eleito Vereador à Câmara Municipal de Martinópolis, pelo PDC, vencendo o líder católico dentro de seu próprio partido. Enviado como representante da cidade às cerimônias de inauguração de Brasília.

1961 - Eleito Secretário do Trabalho da Mocidade do PBTU.

1962 - Na reunião do Supremo no Rio de Janeiro, é escolhido para a Junta de Educação Religiosa e eleito Secretário-Geral do Trabalho da Mocidade da IPB. No mesmo ano, muda-se para Mogi das Cruzes, com o objetivo de iniciar o trabalho presbiteriano naquela cidade, sem se desvincular do PBTU. No dia 12.08.62 em cerimônia no templo da I. Metodista local, inicia os trabalhos da Congregação Presbiteriana, que funcionaria alguns anos em sua própria residência. Em outubro do mesmo ano, ocorre a primeira profissão de fé, que curiosamente é do Sr. Adão Cassiano de Oliveira. A primeira oferta levantada é enviada como ajuda à Igreja de Patos, na Paraíba, queimada em violenta perseguição, marcando de início o ideal missionário da comunidade em formação.

1966 - Transfere-se para o Presbitério de São Paulo, em cujo território se situa Mogi das Cruzes.

1969 - Por decisão do Sínodo de São Paulo, Mogi é transferida para o Presbitério de Piratininga, do qual é eleito Secretário do Trabalho da Mocidade e delegado ao Sínodo e Supremo Concílio.

1970 - Organiza em Igreja a Congregação de Vila Monte Alegre, em São Paulo da qual torna-se pastor.

1971 - Eleito Secretário Executivo do Presbitério de Piratininga.

1972 - Compra terreno para a construção da Igreja de Mogi das Cruzes, com empenho pessoal e dos irmãos José Geraldo Lopes, Amando Prieto Duran e José Mauro Jordão.

1973 - Reeleito Secretário Executivo do Presb. de Piratininga e representante ao Sínodo de São Paulo até 1977.

1975 - Pedra fundamental do início de construção do templo de Mogi, em culto solene dirigido pelo convidado especial Rev. Celso Assunção. Neste ano torna-se também pastor da Igreja do Bosque da Sáude-SP.

1976 - Em 12 de Agosto, organiza em Igreja a Congregação de Mogi, da qual é pastor até 1982.

1977 - Designado pastor evangelista da I.P. Bon Pastor em S. P. por 2 anos.

1978 - Término do templo da I.P. de Mogi das Cruzes, construído totalmente com recursos da própria comunidade. Em 12.08.78, é consagrado a Deus, em culto solene, com a presença da direção da IPB, Sínodo e Presbitério.

1979 - Participa da criação do Presbitério de Suzano, sendo eleito seu primeiro presidente. Participa também da criação do Sínodo Paulistano do qual é também eleito o primeiro presidente. Assume as responsabilidades pastorais da I.P. de Itaim Paulista.

1980 - Eleito presidente do Presbitério do Alto Tietê e Vice-Pres. do Sínodo. Eleito Vice-Presidente da Junta de Educação da IPB.

1982 - Assume o pastorado da I.P. de Ermelino Matarazzo, onde permanece até o seu jubileamento em 1984, em memorável cerimônia preparada pela comunidade.

1987 - Torna-se Pastor Emérito da I.P. de Mogi das Cruzes.

Desde sua jubilação, até o seu recente fa-

lamento, continuou participando ativamente da vida da IPB, do Presbitério do Alto Tietê, e das igrejas daquele concílio. Neste período de aposentado e jubilado, tão difícil para quem sempre fora muito ativo, o Senhor providenciou-lhe a companhia jovial e talentosa do atual pastor de Mogi, Rev. Samuel de Paula Jr., e do consagrado veterano servo de Deus, Rev. Erícias Alves de Souza.

Alguns meses antes de sua partida ao encontro do seu Senhor, telefonara ao Rev. Waldyr Luz, velho amigo e companheiro, instando para que o mesmo contribuisse com sua grande experiência, na reestruturação do ensino nos seminários presbiterianos, no que foi atendido, e cujo resultado já aprovado estará sendo implantado.

Colaboração de: Rev. Samuel de Paula Jr.

Rev. Waldyr Luz
Secretaria do S.P.S.
Anais da I.P. de Campinas
Sr. Diogenes Laércio Brochado de Almeida
Luz Para o Caminho - M.F.Serra.

Faleceu da maneira que sempre desejou: após participar do culto matinal (na 1^a I.P. de Rio Claro) onde cantou entusiasmado, com sua forte voz de tenor, ao terminar o culto e seguir para a classe dos homens (na ED) sentiu-se mal e pouco tempo depois partiu para a eternidade. Deixa viúva nossa querida irmã Eliza e vários filhos, filhas, genros, nora e netos. No seu sepultamento estiveram presentes muitos presbiteros de Americana (seus ex-colegas de lutas), diversos irmãos e amigos. Oficiou a cerimônia o rev. Nephtali Vieira Júnior, pastor local. A igreja militante perde um grande membro; a Trinidade ganha um novo membro que lá nos aguarda, louvando ao Senhor em sua glória. Até logo irmão e amigo Hermílio de Oliveira Camargo - Pbº Laert Modolo.

Dorcás Máxima de Souza

No ano passado, após uma intervenção cirúrgica de aplicação de pontes de safena, faleceu nossa querida e inesquecível irmã Dorcas Máxima de Souza, exatamente ao completar 69 anos, 7 meses e 13 dias.

Ela era membro muito antigo da Igreja, pois nela ingressara por transferência em 16 de maio de 1941, procedente da Igreja Congregacional de Afogados - Recife - PE, de onde era natural.

Era viúva do saudoso presbitero Natanael Rocha de Souza, e deixou os seguintes filhos, todos maiores: dr. Itamar Rocha de Souza, cirurgião-dentista, Marlene Rocha de Souza, antiga funcionária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Rissete Rocha de Souza, categorizada cantora evangélica e Anselmo Rocha de Souza, engenheiro.

Nossa saudosa irmã deixa uma página indelével de ótimos serviços prestados em nossa Igreja e uma lacuna de difícil preenchimento. Cargos que ocupou várias vezes: Presidente da SAF, Secretaria de Causas da IPB, Secretaria de Causas Locais, Tesoureira.

Foi, por longos anos, agente do BRASIL PRESBITERIANO, enquanto permitiu o seu estado de saúde e do mesmo modo agente da SAF em Revista.

Seu sepultamento ocorreu no cemitério Jardim da Saudade de Jacarepaguá, no dia seguinte ao seu falecimento, tendo o fúero saído da Igreja Presbiteriana de Bento Ribeiro, onde o corpo foi velado.

A solenidade fúnebre compareceram e tomaram parte os seguintes Ministros: rev. Josias Rosa Ramos, atual pastor da Igreja; rev. Vicente de Souza, ex-pastor da Igreja, Presidente do Presbitério de Madureira e atual pastor da 2^a Igreja de Honório Gurgel; rev. Jair Pimenta Alvarenga, pastor da I.P. do Meier e o rev. Elcio Andrade de Castro, pastor da I.P. de Fontinha.

"Então ouvi uma voz do céu dizendo: escreve: - Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham." (Ap 14.13)



Nossa Irmã Dorcas Máxima de Souza, que foi promovida à Pátria Celestial

Brasil Presbiteriano

Órgão oficial da Igreja Presbiteriana do Brasil

Sucessor de "O Puritano" e "Norte Evangélico"

Conselho de imprensa:

Presidente - Rev. Sabatini Lalli

Pbº Salmon Ferreira Lima

Rev. Adélio Mendes

Rev. Almir Henrique

Coordenador: G. Helvécio de Melo-Jorn.

Mat. 235/Cat.A/AITMAP

Redação e administração: rua Miguel Telles Jr., Nº 382/394 - Cambuci - CEP 01.540 - São Paulo/SP. Caixa Postal, 15.1365 - Ag. Cambuci - Telefone (011) 270-7099.

Assinaturas anuais: Individual = 7,50

Em Grupos de 10 a 20, desconto de 10%; acima de 21 assinaturas, desconto de 20%.

- Enviar os valores em cheque nominal à Casa Editora Presbiteriana ou através de vales postais.

NOTA: os artigos assinados representam opinião de seus autores, que poderão coincidir ou não com a da Direção do jornal. Não devolveremos originais, mesmo os não publicados e nos reservamos o direito de sintetizar o texto para uma linguagem jornalística mais viável, não mudando, contudo, o sentido dos mesmos. Agradecermos a compreensão dos nossos amados Colaboradores. Ao nos enviarem fotos para publicação, não mandem as mesmas em cores - somente preto-e-branco.